

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Maria Pinheiro Campos¹; Aline Rebeca de Sousa Magalhães¹; Mirele Cristina Pereira da Silva¹;
Thayná Araújo Freitas¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: anamariapcampos@outlook.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O uso de grande variedade de plantas medicinais para a cura de enfermidades foi utilizado pelo o homem desde os primórdios, e essa cultura se propaga até os dias atuais, por se tratar de uma técnica de baixo custo e de herança cultural familiar. Diante de uma diversidade de plantas medicinais, deve-se atentar sobre o uso empírico desses produtos pela a população, visto que poucas tem comprovações científicas de eficácia no tratamento de doenças e podem apresentar possíveis efeitos adversos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimula a prática de Medicina Tradicional / Fitoterápica, de forma complementar e com orientação de profissionais da saúde no combate de doenças, dado que ao comparar com medicamentos alopáticos, os fitoterápicos têm menor incidência de efeitos colaterais, além do baixo custo e melhor adesão pela população. Com isso, o objetivo do trabalho, é enfatizar a importância do uso racional de medicamentos fitoterápicos, visando a importância da orientação farmacêutica. Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter descritivo, exploratório e qualitativo. Foram inclusos artigos em português inseridos no banco de dados: Scielo, Google acadêmico, além de revistas eletrônicas, livros com embasamento científico de referência e base de dados do Ministério da Saúde. Foram selecionados artigos entre os anos de 2009 e 2019, excluindo aqueles com duplicidade, e que não se encaixava no objetivo da pesquisa. Como as plantas medicinais e os fitoterápicos são produtos de venda livre, o uso indiscriminado pode desencadear danos à saúde, dado que mesmo sendo de origem natural, trata-se de substâncias químicas que podem causar toxicidade. Com isso, o uso de plantas medicinais é um recurso importante para a população, possibilitando a junção do conhecimento científico e cultural sob orientação profissional no tratamento de enfermidade, sendo o farmacêutico o profissional habilitado para atuar na orientação sobre estes produtos, além disso, ele é responsável por alertar a população sobre os riscos da automedicação de fitoterápicos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Fitoterápicos. Plantas medicinais.